



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



ATA Nº 08/2019 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEP, na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na rua 1822, nº 1510. Estavam presentes os(as) seguintes **conselheiros(as)**: Elaine Gonçalves Weiss de Souza (Titular/Procuradoria Geral do Município); Valmir Patitas (Titular/Rotary) Joaniolo de Souza Filho (Titular/Lions Clube); Antônio Lopes (Titular/AMPE); Luiz Fernando Soares Bittencort (Suplente/CONSEG) e Karina de Cassia Ferri (Titular/Associação Guardas de Trânsito - BC). . Contando com a presença de **outros participantes**: Daniel Moreno Ferreira da Silva, que veio em nome do Presidente David (Secretaria de Segurança); Youri Charamitara (Casa dos Conselhos). Diretor Daniel dá início à reunião, com a seguinte pauta: **A. Pedofilia na Região, B Continuação Campanha Receptação é Crime**; e passa a palavra ao Sr. Manoel Mafra, que aduz sobre o ponto **A** da pauta, elencando que no início de sua carreira como Policial Militar, tinha o sonho de acabar com o tráfico de drogas. No entanto, como tal combate é uma praga no Brasil, viu mais pertinente, adentrar no trabalho de prevenção, realizando, desse modo, dezenas de palestra para famílias e professores, em detrimento ao combate às drogas. Pois a droga é o mal do século. Informa, outrossim, que durante 15 anos laborou no conselho tutelar de Camboriú SC, onde adquiriu conhecimento, no combate ao abuso sexual, declara, ainda que a prevenção do abuso sexual salva muitas vidas. As crianças pedem socorro, mas não com a voz e sim com o olhar. Pois muitas vezes esse crime é silencioso e não gera testemunhas, mas deixa marcas inapagáveis. Relata que em determinada escola, no momento da prevenção 5 (cinco) crianças de uma mesma família vieram a chorar, chegando a seu conhecimento que foram abusadas por um mesmo abusador, um senhor de 65 (sessenta e cinco) anos de idade. destaca que os maiores abusadores, são intrafamiliares. Pessoas que inicialmente começam dando atenção, carinho e afeto, pois bem, quem não gosta disso ?, mas depois praticam o pior crime possível, que é o abuso. Onde até a população carcerária discrimina. O núcleo em Camboriú, tem o objetivo de socorrer essas crianças vítimas de abuso. Apresenta, ainda, em reunião um Banco de dados, feito através do núcleo que demonstra que um mau convívio familiar, acarreta uso de drogas, e exemplifica casos, como, meninas que saíram de casa e voltaram grávidas, meninos que voltaram para casa usuários de drogas, em virtude da tão sonhada liberdade. Apresenta, ainda, estatísticas do ano de 2019 do Índice de crianças abusadas por região, e explica quem são os mais praticantes de abusos, padrastos, pais, dentre outros. Há de se destacar que apenas 20% (vinte por cento) dos casos são denunciados, maioria com infração do artigo 217- A do Código Penal “aquele que mantiver relação sexual ou praticar outro ato libidinoso com menor de quatorze anos incorrerá na prática do crime de estupro, sujeitando-se à penalidade de oito a quinze anos de reclusão, independentemente de ter agido com culpa ou dolo”. Com relação a autoria a maioria não tem passagem pela polícia. Explica a diferença entre o pedófilo e o abusador intrafamiliar, qual seja, o pedófilo tem uma parafilia que é o termo empregado para os transtornos da

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP

CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

sexualidade, anteriormente referidos como "perversões". Indivíduo que vai preso e quando é posto em liberdade comete novamente o mesmo delito. Já o abusador intrafamiliar, após denunciado não comete o mesmo crime novamente. Expõe que com as pesquisas do núcleo, conseguiu capturar um dos maiores pedófilos da região, que foi apenado a 117 (cento e dezessete) anos de cárcere. Adiante, conceitua que atualmente, abusadores criam perfis falsos nas redes sociais, com intuito de compartilhar nudez com as crianças para pedir de volta e depois começam a chantagear com o fim de se encontrar para praticar o ato infracional. Ocorreu recentemente em Camboriú um caso de uma pediatra que informou ter sido vítima de estupro aos 4 (quatro) anos de idade pelo seu tio só que ela conseguiu 56 (cinquenta e seis) anos depois do fato, de modo que sofreu em silêncio a vida toda. Faz, ainda, uma crítica aos pais por não conseguiram perceber em conjunto com os educadores, tal abuso. Como denunciar?, há um medo por parte educadores e se não for?. o Estatuto da Criança e do Adolescente vem esclarecer em seu Art. 13 - Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais. Agradece a oportunidade. Diretor Daniel pergunta como é feito essa corrente do núcleo com as demais entidades, para trazer benefícios para a sociedade. Palestrante aduz que na prática, o núcleo labora junto à Polícia Militar, Conselho Tutelar e Secretaria da Educação que incorre em um papel primordial vez que ajuda a projetar as necessidade de cada escola e cria em conjunto dos professores um material para chamar a atenção das crianças sobre prevenção do abuso sexual. Manoel Mafrá, agradece a oportunidade. Conselheira fala que requereu a inserção desse tema em pauta anterior, tendo em vista, não haver caminhos padronizados para denunciar os casos de abusos, e informa ser benéfico para a sociedade esclarecer tal dúvida para com mais precisão solucionar os delitos. Daniel passa a palavra para Sra. Patricia, Psicóloga e professora com mestrado referente a identificação de crianças que não falam e estão sofrendo abuso, que aduz ser PESQUISADORA DE VIOLÊNCIA a 10 ANOS e dentre elas a de abuso SEXUAL. Com seu trabalho capacitou os profissionais da educação a reconhecerem indícios de violência sexual sofridos pelas crianças através do desenho livre, porque segundo a psicologia crianças em tenra idade não consegue comunicar a violência através da palavra, manifestando, inconscientemente através do desenho. Imagine o inconsciente, como uma gaveta fechada onde tudo aquilo que nos violenta, sendo agressão sexual ou não, fica guardado ali para não entrarmos em colapso. Como se fosse um motor de carro se não funcionar tudo direitinhos a engrenagens vai dar problema. Nosso aparelho psíquico é parecido com isso, o desenho oportuniza a saída da gaveta. Informa, ainda que sua tese de mestrado foi exposta, pelo jornal do almoço no sul pois com o desenho livre as crianças expressam por exemplo o pai (suposto agressor) na figura de um monstro; outro menino expressou o pai na forma de diabo, ainda, incorrendo em alteração alimentar, agressividade devido a falta de comunicação e baixo rendimento escolar. Sendo, cabível ao educador olhar esses desenhos de forma analítica pois a escola é a porta de entrada para apoiar o rompimento

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO
GOVERNAMENTAL
CASA DOS CONSELHOS



COMSEP

CONSELHO MUNICIPAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

desse ciclo monstruoso. Sendo extremamente importante a informação para as pessoa pois os danos psicológicos das crianças vítimas de abusos são irreparáveis, devido ao excesso de cortisol liberado pelo trauma, como se tivesse morrido uma parte do cérebro do indivíduo. Psicóloga faz menção ao protocolo nis usado a nível mundial. Menciona, também, o trabalho realizado por Mauro Paulino, português, que estuda e escreve sobre a prevenção e combate sexual, no âmbito da falsa acusação, pois deve ser avaliado cuidadosamente pelos psicólogos e profissionais da área para não levar a uma falsa imputação de crime. Desse modo, aduz ser eficaz os teste projetivos, que são os desenhos livres, o HTP, que seria por exemplo desenhar uma casa, uma árvore, uma pessoa. Com esse conjunto dá para formar um bom mapeamento e averiguar se foi ou não abuso. Conselheira faz menção a importância do psicólogo para melhor desempenho do educador no combate ao abuso. Daniel Agradece a participação. e passa a palavra para Delegada, Dra Inara Drapalski, de modo em que pergunta qual realidade em que encontra-se a delegacia de Balneário Camboriú, Inara esclarece que há psicólogos policiais, que auxiliam na resolução dos casos; informa, outrossim, que realiza apenas 1 (uma) oitiva para não protelar o sofrimento da vítima. Relata que denúncias vem a todo momento, muitas delas são estampadas por alienação parental mas nenhuma mais cuidada que a outra. Explica, ainda, que todas as oitivas são feitas através de áudio visual agregando mais contato com as partes para melhor efetividade no procedimento. Sem mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Youri Charamitara, da Casa dos Conselhos, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com